

Vamos Trabalhar

A Estória do Filipe –
um rapaz que chegou lá!

Cartilha da Facilitação



**Informações e Orientações Metodológicas
com Base em Material Visualizado**

Editor

FormPRO - Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola

Deutsche Gesellschaft für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

GIZ-FormPRO
Rua Luther King 143/145
Luanda
Angola

Financed by



Financiado por:

Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento

Conjunto:

Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS) com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP)

Responsável pela publicação: Edda Grunwald

Fotografias: Ralf Bäcker, version-foto

Desenho Gráfico: Mariette Junk, WARENFORM

Luanda, Agosto do 2012



Índice

Introdução.....	10
- Nota Explicativa	
- Objectivo	
- Destinatários do Guia	
- Composição do Guia	
Instruções para o Facilitador.....	12
- Papel do Facilitador	
- Planificação de um Workshop	
Orientação Metodológica.....	13
1. Aquecimento	
2. Descrição e Interpretação das Fotografias	
3. Perguntas Adicionais	
4. Exercício Didáctico	
5. Lições Aprendidas	
Apresentação das Mensagens.....	14
Mensagem N°1:	É importante planear o futuro e persistir no caso de enfrentar problemas.
Mensagem N°2:	O indivíduo recebe valorização no trabalho e sente-se orgulhoso por ser profissional. Ele desenvolve uma identidade profissional e pessoal.
Mensagem N°3:	O indivíduo como profissional faz parte de um grupo, o qual o apoia, o compreende e tem simpatia com ele.
Mensagem N°4:	Tomar em conta os detalhes técnicos e uma boa preparação levam a um alto nível de profissionalismo.

1 Vamos Trabalhar

Estória do Filipe – um rapaz, que chegou lá!





O Belchior atravessa a rua.



Olá, Filipe, ainda estás aqui?



Deixa-me em paz, a escola é para os caretas...



Achas que lavar o carro dos outros vai te garantir um futuro brilhante?

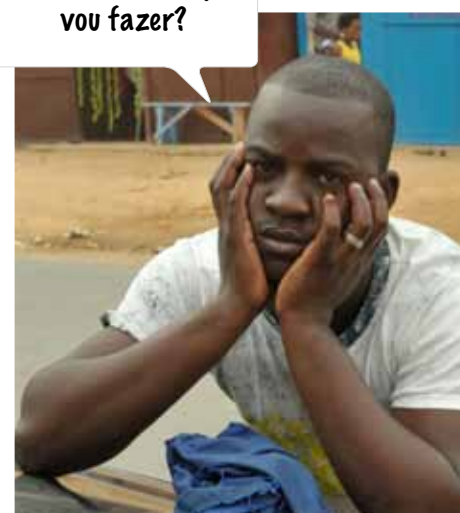


Vem comigo!



Filipe, acorda! Faz algo!! Neste lugar vais utilizar a tua cabeça e as tuas mãos!

Grande merda! Que vou fazer?







Aqui temos uma instalação dum circuito.



As aulas teóricas são fáceis.

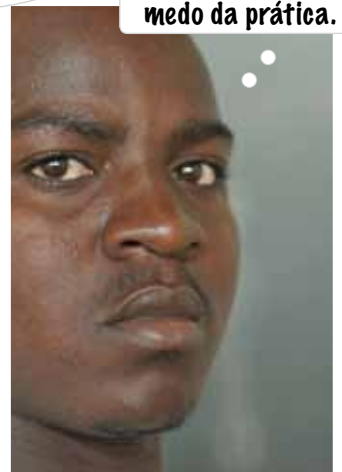
Tô com bué de medo da prática.



Nesta pasta encontram as ferramentas necessárias



Nem pensar, nunca vou conseguir! (



Primeiro descarnas o cabo....



Epá... brô, dá cá eu mostro-te. O mais importante para um electricista é a dobra.



depois fazes a dobra.







Filipe tem sorte – já conseguiu um emprego!



Não é de estranhar... com todas estas falhas de electricidade durante nossos tempos...



O que aprendeu?: Observa o fúsivel porque tudo é possível!



Então – vamos lá dár luz!



1...2...3 – luz!!



Agora, baza curtir o fim de semana...



Com todo este cumbu não tem como não...

Hoje não é um dia como qual-quer outro dia em Viana. Filipe tem o seu próprio salário.



Heh, Filipe, o que fazes aqui?



1000, 2000, 3000, 3500, 4000, 5000.....



hahhah



Heh, ainda estás à espera de lavar carros?



Nem pensar, camba!



Es-tou muito contente com o meu salário e com bufunfa no banco!... com a minha nova vida!

Introdução

Nota Explicativa

“Vamos Trabalhar: Estória do Filipe – um rapaz, que chegou lá!” é uma colecção de fotografias que contam a estória de um jovem, chamado Filipe. No início, ele está a trabalhar no mercado informal e depois começa um curso de formação profissional para se tornar electricista. Ele não desiste, mesmo nos tempos difíceis da aprendizagem, até conseguir terminar a formação e, finalmente, sente-se orgulhoso e valorizado por ter a profissão de electricista e estar integrado no mercado de trabalho formal.

Objectivo

Pretende-se com este guia metodológico aumentar a auto-confiança e auto-estima das pessoas, tanto dos profissionais (especificamente dos electricistas) como dos jovens, para iniciarem uma formação profissional e se integrem no mercado de trabalho.

Esta estória visa introduzir os seguintes conceitos como objectivos de aprendizagem:

- ◆ É importante planear o futuro e persistir no caso de enfrentar problemas
- ◆ O indivíduo recebe valorização no trabalho e sente-se orgulhoso por ser profissional. Ele desenvolve uma identidade profissional e pessoal.
- ◆ O indivíduo como profissional faz parte de um grupo, o qual o apoia, o compreende e tem simpatia com ele.
- ◆ Tomar em conta os detalhes técnicos e uma boa preparação levam a um alto nível de profissionalismo.

Este guia está organizado em quatro temas principais de acordo com os objectivos apresentados.

Destinatários do Guia

Em geral, este material didáctico dirige-se a facilitadores a nível da formação profissional e a nível das comunidades rurais e peri-urbanas. Neste caso, os facilitadores vão trabalhar junto à população, ajudando e facilitando a reflexão e a discussão sobre formas de melhorar as condições de vida e de colaborar uns com os outros.

O guia destina-se ao trabalho com entidades escolares e de formação profissional a nível nacional através do INEFOP¹ com o CENFFOR² e também a nível do Governo Provincial e Municipal no sentido de reforçar a discussão sobre a melhoria das condições de vida das comunidades no sentido económico e social.

Além destes destinatários, podem-se incluir também:

- ONGs³ que operam junto às comunidades rurais e peri-urbanas em questões de desenvolvimento comunitário em sentido abrangente;
- Empresas que querem transmitir valores de trabalho aos seus trabalhadores para alcançarem

¹ INEFOP: Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional em Angola

² CENFFOR: Centro Formação de Formadores

³ ONG: Organização Não Governamental

uma maior identificação com a sua profissão e também com a empresa que os emprega.

- O material didáctico também pode ser usado em cursos de alfabetização.

Composição do Guia

Este guia é composto por fotografias a cor e arranjadas em cartazes de formato A-3 ou maiores.

A série de fotografias ilustra de forma pormenorizada a situação do jovem Filipe, que, no início, está a trabalhar no mercado informal e depois começa um curso de formação profissional para se tornar electricista. Ele não desiste, mesmo nos tempos difíceis da aprendizagem, até conseguir terminar a formação e, finalmente, sente-se orgulhoso e valorizado por ter a profissão de electricista e estar integrado no mercado de trabalho formal.

Os cartazes podem ser apresentados em lugares públicos, isto é: nas escolas, nos centros de formação, em entidades governamentais, nos mercados, nas comunidades, em lojas de material construção, etc.

Instruções para o Facilitador⁴

Papel do Facilitador

Em geral, o papel do facilitador é abordar o tema e acompanhar o processo de reflexão e acção dos participantes para eles serem capazes de gerar e explorar os temas por si mesmos, experimentando e ensaiando para a vida real.

Facilitar significa aproveitar a energia e a dinâmica de um grupo e acompanhá-lo para alcançar um resultado desejado e orientado para um objectivo. Assim sendo, o trabalho do facilitador é de libertar a imaginação, a criatividade e sobretudo a solidariedade nos participantes.

Cabe então ao facilitador:

- dar impulsos relacionados com o tema
- iniciar um processo de troca de experiências, informações e opiniões
- apoiar o grupo para chegar a um resultado (plano de acção) dentro de um período definido de tempo
- activar e motivar a participação criativa do indivíduo e do grupo
- apoiar o grupo a elaborar soluções criativas e eficazes

Em suma, o facilitador está sempre atento a criar um espaço seguro e emocional que permita a integração e a participação de cada um, seja mulher ou seja homem, e a garantir a autonomia do grupo de trabalho para que possa alcançar os seus objectivos e fins.

Planificação de um Workshop

Para promover o trabalho com este material didáctico, o facilitador

- vai procurar o responsável (por exemplo o Soba de uma determinada comunidade ou o director de um Centro Formação Profissional) para lhe explicar o objectivo e chegar a um acordo sobre a data, a duração e o lugar da reunião / workshop planificado
- vai definir com ele o grupo alvo, seja um grupo de serralheiros ou um grupo de aprendizes ou outro grupo que possa estar interessado nos temas tratados.

Orientação Metodológica

1. Aquecimento

Para criar um ambiente agradável entre os participantes, o facilitador inicia o encontro com uma actividade que envolve todas as pessoas presentes. Pode ser uma dramatização ou dinâmica de acordo com o tema que irá abordar.

⁴ Nota: Em todo este texto, quando se fala de “facilitador”, está implícito que se aplica também a “facilitadoras”. Só para facilitar a leitura se abdicou de repetir sempre as duas formas, masculina e feminina.

2. Descrição e Interpretação das Fotografias

O facilitador pede a um dos participantes para explicar o que se vê nas fotografias e encoraja-o a contar a estória apresentada nos cartazes. A tarefa do facilitador não é induzir mas sim facilitar a compreensão e a discussão no grupo.

3. Perguntas Adicionais

- Achou algo estranho na estória do Filipe? Se “sim”, pode indicar o que foi?
- Já alguma vez fez algo similar? Como foi? Como foram superadas as dificuldades encontradas?
- Se ainda não, estaria interessado em fazer as mesmas experiências que o Filipe? Como poderia ser?

4. Exercício Didático

Actividade: Discussão sobre os temas tratados na estória, reflexão sobre os pontos de aprendizagem na estória com base nas prioridades e condições reais dos participantes.

Dica ao facilitador: Formar grupos de trabalho!

Pergunta-Chave: Quais são as mensagens por detrás da estória do Filipe ?

Dica ao facilitador: A pergunta-chave serve para aprofundar a discussão e dar impulsos adicionais para reflexão através da estória do Filipe sobre os aspectos que se seguem:

- ✓ É importante planear o futuro e persistir no caso de enfrentar problemas.
- ✓ O indivíduo recebe valorização no trabalho e sente-se orgulhoso por ser profissional. Ele desenvolve uma identidade profissional e pessoal.
- ✓ O indivíduo profissional faz parte de um grupo, o qual o apoia, o compreende e tem simpatia com ele.
- ✓ Tomar em conta os detalhes técnicos e uma boa preparação levam a um alto nível de profissionalismo.

5. Lições Aprendidas

- Planear o futuro e persistir leva ao êxito
- Ser profissional no trabalho significa receber valorização e sentir-se orgulhoso
- Ser parte de um grupo profissional significa receber apoio e estatuto social
- Esforçar-se com os detalhes técnicos para ser um bom profissional.

Apresentação das Mensagens

Estas mensagens são bastante abrangentes. Não é necessário apresentá-las todas em cada evento de formação. Dependendo do grupo alvo e do tempo disponível, o facilitador pode escolher as mensagens nas quais quer focar a discussão com os participantes.

Mensagem N° 1:

O indivíduo: É importante planear o futuro e persistir no caso de enfrentar problemas

- Pensar bem antes de começar alguma coisa
- É importante aprender uma profissão para alcançar mais na vida e se integrar no mercado de trabalho formal
- Ao enfrentar problemas: não desistir, tentar encontrar uma solução (se necessário com a ajuda de outros).

Mensagem N° 2:

A identidade: O indivíduo recebe valorização no trabalho e sente-se orgulhoso por ser profissional. Ele desenvolve uma identidade profissional e pessoal.

- Satisfação e orgulho por concluir um curso de formação profissional, receber um certificado e ter uma profissão
- O indivíduo desenvolve uma identidade pessoal com base na profissão (no sentido de: “Sou electricista, tenho o meu uniforme de trabalho, tenho as minhas ferramentas de trabalho, o que significa que sou profissional”)
- Melhor estatuto social por ter uma profissão (valorização social)
- Acesso ao sector formal (conta bancária), embora por vezes o salário seja inferior ao do emprego informal.

Mensagem N° 3:

O grupo: O indivíduo como profissional faz parte de um grupo, o qual o apoia, o compreende e tem simpatia com ele

- O indivíduo faz parte de um grupo, sente-se valorizado por isso
- O grupo (amigos) ajuda na selecção e início do curso de formação profissional
- Os integrantes do grupo (colegas da mesma profissão) ajudam-se uns aos outros em caso de dúvidas e explicam assuntos técnico-profissionais uns aos outros
- O grupo tem simpatia com os sucessos dos seus integrantes (ou deveria ter simpatia com os outros, para manifestar a união do grupo).

Mensagem N° 4:

A orientação técnica profissional: Tomar em conta os detalhes técnicos e uma boa preparação levam a um alto nível de profissionalismo

- É importante aprender uma profissão numa entidade formal de formação profissional para integrar-se no mercado de trabalho.
Informamos a todos os interessados que queiram alguma informação ligada aos Centros de Formação Profissional, deverão dirigir-se ao
Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), sito no Bairro Kinaxixi, Rua do Timor nº 52 - Telefone nº 222443240, Departamento de Formação.
- Estar sempre bem preparado no trabalho
- É importante ter em conta os detalhes técnicos (p. ex. as dobras na profissão de electricista).

Notas

Notas

O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)”

O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)” tem como objectivo: “Aumentar a qualidade e relevância das ofertas de qualificação e consultoria em sectores económicos seleccionados – em especial no sector da construção civil.” A tónica das intervenções deverá centrar-se não só nas ofertas de formação profissional como também na orientação profissional e no emprego. O FormPRO é um projecto bilateral entre Angola e a Alemanha. A parte angolana é representada pelo Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS), com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP); do lado alemão, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) da implementação do projecto. Juntamente com actores estatais, do sector económico (câmaras de comércio e indústria, associações, empresas) e a sociedade civil impõe-se agora alcançar este objectivo ambicioso até Dezembro de 2012.

